



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO
DA COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA
DO ESTADO DO CEARÁ
2º TRIMESTRE/2008**

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG
Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira - ASCOF

**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DA COOPERAÇÃO
TÉCNICO-FINANCEIRA**

Fortaleza, julho de 2008

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG
Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira - ASCOF

Silvana Parente
Secretária

Desirée Mota
Secretária-Adjunta

Mário Fracalossi Júnior
Coordenador

Elaboração:
Thaís Amaral Lucena
Regis de Albuquerque Silva
Mário Fracalossi Júnior

Capa:
Julian Marlus - SEPLAG

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. Ministro José Américo, s/n - Ed. SEPLAN
Cambeba - Fortaleza (CE)
www.seplag.ce.gov.br
Fone: (85) 3101.4526/4492
Fax: (85) 3101.4514
E-mail: fracalossi@seplag.ce.gov.br

ÍNDICE REMISSIVO

APRESENTAÇÃO.....	7
1. OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	9
1.1 OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS.....	9
1.2 DESEMBOLSOS REALIZADOS.....	12
1.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	13
1.4 NOVAS OPERAÇÕES.....	14
1.5 MISSÕES DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	16
2. CONVÊNIOS DE RECEITAS	19
3. COOPERAÇÃO TÉCNICA.....	22
3.1 PROJETO MATA BRANCA.....	22
3.2 PROGRAMA CIDADES DO CEARÁ I.....	22
3.4 APOIO NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROARES II.....	23
3.5 PROJETO DE MELHORIA DA GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURA.....	24
3.6 PROJETO DE SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS.....	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PARTICIPAÇÃO DAS IFS NAS OPERAÇÕES ATIVAS	12
GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NOS DESEMBOLSOS FUTUROS	12
GRÁFICO 3 – RECURSOS DESEMBOLSADOS POR IF	13
GRÁFICO 4 – PARTICIPAÇÃO DAS IFS NAS NOVAS OPERAÇÕES	15
GRÁFICO 5 – RECURSOS ORIUNDOS DOS CONVÊNIOS DE RECEITA.....	19

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS.....	10
TABELA 2 – CONTRATOS PRÓ-MORADIA.....	11
TABELA 3 – CONTRATOS PRÓ-SANEAMENTO.....	11
TABELA 4 – DESEMBOLSOS REALIZADOS	12
TABELA 5 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	14
TABELA 6 – OP. DE CRÉDITO A CONTRATAR – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS.....	15
TABELA 7 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO A CONTRATAR – INFORMAÇÕES GERAIS.....	16
TABELA 8 – POSIÇÃO DOS CONVÊNIOS DE RECEITA DO ESTADO DO CEARÁ.....	19
TABELA 9 – CONVÊNIOS DE RECEITAS VIGENTES_ CONCEDENTES	20
TABELA 10 – CONVÊNIOS DE RECEITAS VIGENTES_ CONVENIENTES.....	21

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO 1. DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS.....	27
ANEXO 2. GESTORES DO ESTADO RESPONSÁVEIS PELOS PROJETOS FINANCIADOS.....	31
ANEXO 3. DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO A CONTRATAR.....	32
ANEXO 4. GESTORES DO ESTADO RESPONSÁVEIS PELOS PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO.....	36

SIGLAS

APL – Arranjo Produtivo Local
ASCOF – Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
BNB – Banco do Nordeste do Brasil S/A
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará –
CCLIP- Linha Condicional de Crédito para Projetos de Investimento
CAIXA – Caixa Econômica Federal
CEF – Caixa Econômica Federal
COELCE - Companhia Energética do Ceará
COFIEIX – Comissão de Financiamentos Externos
COGERF - Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal
CONPAM - Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
COREM - Coordenação-Geral das Relações e Análise Financeira dos Estados e Município
COTEC – Coordenadoria de Tecnologia da Informação
DER – Departamento de Edificações e Rodovias
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FLEM – Fundação Luiz Eduardo Magalhães
FUNCEME - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
GNC – Gás Natural
IDS – Índice de Desenvolvimento Social
IF - Instituição financeira
IFC – International Finance Corporation
IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
JBIC - Japan Bank for International Cooperation
JSF - Japan Special Fund
KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau;
LOA – Lei Orçamentária Anual
Metrofor – Trem Metropolitano de Fortaleza
MLW Intermed Handels - und Consultinggesellschaft für Erzeugnisse und Ausrüstungen des Gesundheits- und Bildungswesens mbH (MLW Intermed GmbH);
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NFe – Nota Fiscal Eletrônica
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAF - Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal
PCPR – Programa de Combate à Pobreza Rural
PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PHRD - Japan Policy and Human Resources Development Fund
PMAE - Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais
PNAFE – Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA – Plano Plurianual
PQEB - Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica do Ceará/Projeto Escola Novo Milênio
PROARES – Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes no Estado do Ceará.
PRODEM - Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal
PRODETUR - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste

PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos
RMF – Região Metropolitana de Fortaleza
RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SACC – Sistema de acompanhamento de contratos e convênios
SDA- Secretaria de Desenvolvimento Agrário
SECON - Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral
SEDUC – Secretaria da Educação
SEFAZ – Secretaria da Fazenda
SEMACE - Superintendência Estadual do Meio Ambiente
SIAP – Sistema de Acompanhamento de Programas
SIOF – Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro
SISAR – Sistema Integrado de Saneamento Rural
SPED – Sistema Público de Escrituração Digital
STDS – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SWAP – Sector Wide Approach Project
TGAN – Terminal de Gás Natural
TMUT – Terminal de Múltiplo Uso
UECE – Universidade Estadual do Ceará
UFC – Universidade Federal do Ceará
UVA – Universidade Vale do Acaraú
USC – Usina Ceará Steel

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Monitoramento da Cooperação Técnico-Financeira do Estado do Ceará é uma publicação trimestral elaborada pela da Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG/COTEF e apresenta as principais informações acerca da captação de recursos pelo Estado do Ceará.

Sua abordagem recai sobre a carteira de financiamentos: sua composição, desembolsos, execução e projeção, bem como sobre os convênios que representam receitas para o Estado e os Acordos de Cooperação Técnica e Financeira com entidades nacionais e agências e organismos internacionais.

As 19 operações de crédito em negociação equivalem a R\$ 2,54 bilhões, com desembolsos programados para ocorrer até 2013. A carteira de crédito ativa do Estado do Ceará contempla operações contratadas pela administração direta e que estão em fase de desembolso, além de uma operação de responsabilidade da CAGECE, com a garantia do Tesouro Estadual. Os contratos firmados pela CAGECE com outras instituições financeiras, sem a interveniência do Tesouro Estadual, não são abordados no presente relatório.

Com relação aos convênios de receita, estão cadastrados e validados no SACC 198 convênios, com valores totais conveniados da ordem de R\$ 968,3 milhões e com saldos totais a desembolsar pelos Concedentes de R\$ 757,4 milhões.

A cooperação técnico-financeira com o Estado do Ceará registra atualmente quatro projetos em execução: i - Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga (Projeto Mata Branca), que conta com a doação de US\$ 10 milhões do GEF; ii- Preparação do Programa Cidades do Ceará, de US\$ 850 milhões do PHRD/BIRD; iii - Preparação e Apoio à execução do PROARES II, no valor de US\$ 560 mil do JSF/BID.

O Acordo de Cooperação Técnica com o PNUD, assinado em 1/2/2008, para execução do Projeto de Apoio à Modernização do Planejamento e da Gestão do Governo do Estado do Ceará - CEARÁ GESTÃO-FASE 1 (BRA/07/020) não deverá ser executado em função da edição da Portaria Interministerial nº 127 de 29/05/08 que regulamentou o Decreto 6.170/07 e criou impedimento para a sua operacionalização.

O Estado também manifestou interesse na obtenção de cooperação financeira não-reembolsável proveniente de outros Fundos administrados pelo BID para apoiar a implementação de metodologias para melhoria da gestão da conservação das rodovias estaduais, da gestão de transporte urbano em médias cidades e na Região Metropolitana de Fortaleza, bem como para a promoção de alternativas voltadas ao desenvolvimento e otimização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém e ainda para a preparar o Programa Cidades do Ceará II.

Ao longo desse segundo trimestre, a SEPLAG promoveu uma reavaliação de sua estrutura administrativa, desencadeando mudanças nas competências das Assessorias e Coordenadorias que deverão ser implementadas a partir de julho. Dentre as mudanças, a Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira – ASCOF passará a se chamar Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira-COTEF e, além das atividades relacionadas à captação de recursos, assumirá as funções de negociação e acompanhamento dos contratos de gestão firmados com as Organizações Sociais. Essa nova tarefa representará um desafio para toda a equipe e passará a ser abordada no Relatório de Monitoramento do segundo semestre.

O presente relatório se encontra disponível para consulta no site da Secretaria de Planejamento e Gestão do Ceará – SEPLAG (www.seplag.ce.gov.br).

Mário Fracalossi Júnior

Assessoria de Cooperação Técnico-Financeira
Coordenador

1. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Este segundo trimestre, assim como o primeiro, foi marcado pela acanhada execução dos projetos financiados por operações de crédito. De acordo com as informações dos órgãos executores, contribuíram para esse cenário a baixa celeridade dos processos licitatórios, além de alguns atrasos de obras decorrentes da quadra chuvosa.

Como contraponto, a preparação de novos projetos avançou de forma significativa, tendo, inclusive, o Estado firmado um contrato de abertura de crédito como o BNDES para as obras da Linha Sul do metrô de Fortaleza.

Outras novas operações estão em fase avançada de preparação, já tendo sido submetidas à aprovação da STN os pleitos de contratação de mais três projetos, a serem detalhados no tópico Novas Operações.

1.1 Operações de Crédito Ativas

No fim do segundo trimestre ocorreu a negociação, com a Secretaria do Tesouro Nacional, da revisão do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal-PAF, que compreende, dentre outros aspectos, a definição da carteira de operações de crédito do Estado, referidas à data-base de 31/12/2007. A Tabela 1 detalha essas operações e relaciona ainda os valores do Programa SANEARII, tendo a CAGECE como mutuária e Estado do Ceará como garantidor e, que não compõe os termos da revisão do PAF.

Projetos financiados:

12 + 1 = 13

Total Contratado:

R\$ 1,1 bilhão

A desembolsar:

R\$ 459,6 milhões

Dentre as operações em execução, constantes do Anexo V do PAF, estão os **doze projetos** em execução (sem o SANEAR), contratados a um valor total equivalente a **R\$1,1 bilhão** e com saldo a desembolsar até 2011 equivalente a **R\$ 459,6 milhões**. Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para Real pelas respectivas cotações em 31/12/2007 (US\$ 1,00 = R\$ 1,7713 e € 1,00 = R\$ 2,60859).

Convertendo-se os saldos da Tabela 1 pela cotação do Dólar americano e do Euro em **30/6/08**, o saldo a desembolsar reduz para **R\$ 450,9 milhões**, como consequência da valorização da moeda nacional ao longo deste primeiro trimestre. Revela-se, portanto, a expectativa de se ter que aportar um valor maior do que o previsto para as contrapartidas dos contratos, a fim de não comprometer as metas pactuadas com os financiadores.

Em comparação à carteira no primeiro trimestre, cumpre registrar, dentre as operações ativas, a exclusão do contrato de abertura de crédito junto ao BNDES para financiamento do Terminal de Múltiplo Uso-TMUT do Porto do Pecém, que foi rescindido devido à não-comprovação, pelo Estado do Ceará, da emissão de Licença de Instalação pelo órgão competente. O Banco admitiu, contudo, que o crédito, no valor de R\$ 150 milhões, fosse incorporado ao novo pleito de apoio financeiro para o TMUT, ora em fase de análise pelo BNDES.

Tabela 1 – Operações de Crédito Ativas

				R\$ mil					
SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	VALOR ORIGINAL	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Operações Internas			R\$ mil	R\$ mil					
CIDADES	PRÓ-MORADIA	CEF	52.947	23.127	15.896				39.023
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA	BNDES	41.730	20.000	15.000	1.564	-	-	36.564
SEINFRA	METROFOR	BNDES	142.333	63.000	77.000	2.333	-	-	142.333
SETUR	PRODETUR II	BNB	140.440	50.000	22.252	-			72.252
SETUR	INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ	BNDES	55.000	14.440	20.000	-			34.440
SRH	OBRAS COMPLEMENTARES DO EIXÃO	BNDES	71.818	20.323	-				20.323
CIDADES	PRÓ-SANEAMENTO (1)	CEF	24.501	12.224	3.709				15.933
TOTAL ATIVAS INTERNAS			528.770	203.113	153.858	3.897	-	-	360.868
Operações Externas			Em moeda mil	R\$ mil					
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	KFW	€ 8.690	5.234	9.638	4.332	2.167	-	21.271
SDA	SÃO JOSÉ II - 2ª FASE	BIRD	US\$ 37.500	30.947	-				30.947
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	MLW	US\$ 16.250	10.419	6.085	5.521	-	-	22.025
SEDUC	PQEB	BIRD	US\$ 90.000	7.702	-				7.702
SRH	PROGERIRH II	BIRD	US\$ 136.000	16.812	-				16.812
TOTAL ATIVAS EXTERNAS			71.113	15.623	15.623	9.853	2.167	-	98.757
TOTAL DAS OPERAÇÕES ATIVAS (INTERNAS + EXTERNAS)				274.226	169.481	13.750	2.167	-	459.625
Garantias Concedidas			Em moeda mil	R\$ mil					
CAGECE	SANEAR II (2)	BID	US\$ 100.000	58.781	50.396	15.003	6.022	974	131.176
TOTAL DAS OPERAÇÕES ATIVAS + GARANTIAS CONCEDIDAS				333.007	219.877	28.753	8.189	974	590.800

Fonte: Secretarias executoras. Elaborado pela ASCOF..

- (1) Não considera as operações do Pró-Saneamento IV, contratadas diretamente pela CAGECE, sem garantia do Tesouro Estadual.
 (2) Operação não contemplada no anexo V do PAF, por se tratar de contratação direta da CAGECE.

O fim do semestre coincidiu também com o encerramento da operação de financiamento do Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino Básico-PQEB, sob a responsabilidade da SEDUC. Desde a sua contratação, em 6/8/2001, destacam-se a formação de mais de 11 mil professores de educação infantil, ensino fundamental e médio, inclusive para tratamento de alunos com necessidades especiais; a capacitação de agentes comunitários de saúde; a formação de educadores indígenas; a construção e reforma de escolas e laboratórios; a compra de livros e material didático; a alfabetização de jovens e adultos, além do assessoramento a todos os municípios do estado na implantação do PRODEM.

Outro fato relevante no período foi a celebração, em 6/6/2008, do contrato de abertura de crédito nº 08.2.0155.1 com o BNDES, no valor de R\$ 142,3 milhões, destinado à implantação da Linha Sul do Trem Metropolitano de Fortaleza. Esse projeto, que vem sendo executado pela Companhia Cearense de Transportes Metropolitano-METROFOR, integra as ações do Programa de Aceleração do Crescimento-PAC e é custeado com recursos do governo federal, e contrapartida do Estado, a ser comprovada, doravante, pela aplicação dos recursos desse financiamento. A página do METROFOR na internet (www.metrofor.ce.gov.br) disponibiliza maior detalhamento sobre o Projeto.

As operações ao amparo dos Programas Pró-Moradia e Pró-Saneamento, financiadas pela Caixa Econômica Federal-CAIXA, com recursos do FGTS, merecem um maior detalhamento, por serem compostas de diversos contratos, em distintas fases de execução, com cronogramas até novembro/09.

Com relação ao Pró-Moradia, os desembolsos futuros correspondem aos nove contratos listados na Tabela 2, que inclui o Projeto Costa Oeste I, que já foi concluído com a construção de 519 casas, mas que só foi formalmente encerrado em junho/08.

Tabela 2 – Contratos Pró-Moradia

R\$ mil

DESCRIÇÃO	VALOR DO CONTRATO	SALDO A DESEMBOLSAR		CONTRATO Nº
		2008	2009	
Urb. Maranguapinho Margem Direita	5.355	990		contrato nº 0156663-07/2003
Urbanização Canal Conjunto Ceará	2.269	0	1.603	contrato nº 0156665-26/2003
Projeto Farol Novo	18.578	0	14.294	contrato nº 0156666-30/2003
Litoral Oeste	7.164	4.253	0	contrato nº 0156669-63/2003
Costa Oeste II	4.240	5.401	0	contrato nº 59.856-33
Costa Oeste III	5.356	5.799	0	contrato nº 59.857-59
Aristides Barcelos	3.419	1.437	0	contrato nº 59.863-71
Lagoa do Coração	3.416	4.121		contrato nº 59.862-71
Costa Oeste I ⁽¹⁾	3.150	1.126	0	contrato nº 59.855-18
TOTAL	52.947	23.127	15.896	

Fonte: Secretaria das Cidades. Elaboração SEPLAG/ASCOF..

(1) Contrato encerrado em jun/08. Concluída a construção de 519 casas.

Dos dezessete contratos que compunham o projeto Pró-Saneamento em 31/12/2007, apenas os contratos destinados à Ampliação do Abastecimento d'Água da RMF - Trecho Gavião/Pecém e à Otimização do Sistema de Abastecimento d'Água da RMF - Trechos 2 e 3, firmados em dezembro/2003, no valor de R\$ 15.697.491,79 e R\$ 20.084.646,14, respectivamente, foram excluídos da carteira, em virtude de terem sido encerrados pela CAIXA, seguindo orientação do Conselho Curador do FGTS.

Os nove projetos geridos pela Secretaria das Cidades e os seis projetos de adutoras de responsabilidades da Secretaria de Recursos Hídricos-SRH estão elencados na Tabela 3. Todas as adutoras já foram concluídas, restando a apresentação das prestações de contas finais para o encerramento das operações.

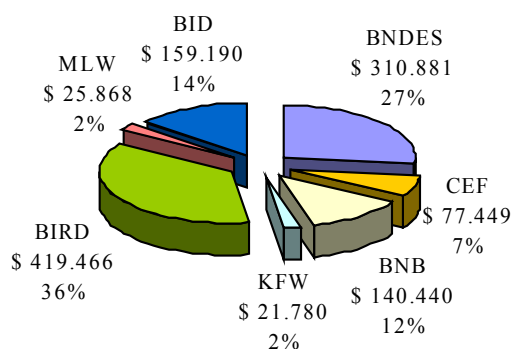
Tabela 3 – Contratos Pró-Saneamento

R\$ mil

DESCRIÇÃO	VALOR DO CONTRATO	SALDO A DESEMBOLSAR		CONTRATO Nº
		2008	2009	
Implantação SES Jericoacoara	2.364	1.770		0156681-29
DI Faturamento e Cobrança	2.295	608		0156682-33
Reabilitação das SubAdutoras RMF	5.403	641		0156685-67
Desenvolvimento Institucional II	4.919	0	3.709	0156686-71
Otimização SAA Apuiarés e Outros	3.053	2.256		0156688-99
Reabilitação SES Juazeiro do Norte	783	739		0156692-59
Implantação SES Granja	2.117	273		0156691-44
Reab. Interceptor Oceânico Fortaleza II	1.248	93		0156684-52
Desenvolvimento Institucional I	2.319	2.712		0156689-02
SUB-TOTAL (SEC CIDADES)	24.501	9.092	3.709	
SAA LAVRAS DA MANGABEIRA	1.148	577		0156672-18
SAA MUCAMBO, PACUJÁ e GRAÇA	1.355	1.100		0156677-60
SAA CATUNDA	253	107		0156671-04
SAA PIRES FERREIRA	494	405		0156674-36
SAA SERRA DO FELIX	641	311		0156675-41
SAA CATARINA	1.018	631		0156670-91
SUB-TOTAL (SRH)	4.909	3.132	0	
TOTAL PRÓ-SANEAMENTO	29.410	12.224	3.709	

O perfil atual da carteira, por instituição financeira (IF) e por valores a desembolsar por órgão, está ilustrado nos Gráficos 1 e 2, a seguir. O investimento total das operações ativas com recursos internacionais representa aproximadamente 55% de toda a carteira, distribuído entre BID, BIRD, KFW e MLW Intermed. Dentre as secretarias setoriais beneficiárias dos recursos de financiamentos, destacam-se a SEINFRA, a CAGECE, a SETUR e a SDA.

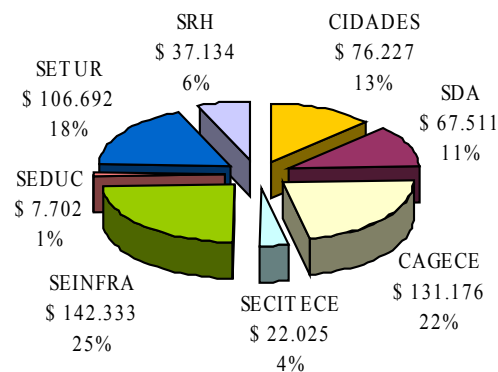
Gráfico 1 - Participação das IFs nas operações ativas (R\$ 1.000)



Fonte: Tabela 1.

Nota: as operações em moeda estrangeira foram convertidas para Reais pelas respectivas cotações em 30/6/08.

Gráfico 2 – Participação dos órgãos nos desembolsos futuros (R\$ 1.000)



Fonte: Tabela 1.

Nota: as operações em moeda estrangeira foram convertidas para Reais pelas respectivas cotações em 30/6/08.

1.2 Desembolsos Realizados

Os desembolsos de recursos de operações de crédito no 2o. trimestre/2008 corresponderam a 62,4% (R\$33,2milhões) de todos os recursos recebidos no semestre. Ao todo, foram **R\$ 53,2 milhões** para sete projetos, tendo em conta que os valores em moeda estrangeira foram convertidos para Reais nas datas de seus desembolsos, conforme detalhado na Tabela 4.

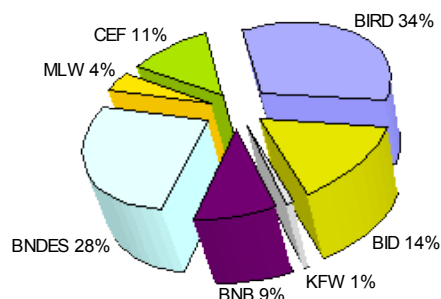
Tabela 4 – Desembolsos Realizados – janeiro a junho/2008

MÊS/ANO	CREADOR	PROGRAMA	ÓRGÃO	\$ mil		
				Valor Individual	Valor Mensal	Valor Trimestral
01/08	BIRD	SÃO JOSÉ II - 2ª Fase	SDA	2.795,12		
	CEF	Pró-Moradia	CIDADES	1.288,79		
	CEF	Pró-Saneamento	CIDADES	251,67		
02/08	BNDES	TRECHOS EIXÃO 2 E 3	SRH	4.000,00	8.335,57	
	BIRD	SÃO JOSÉ II - 2ª Fase	SDA	3.666,81		
04/08	BNDES	TRECHOS EIXÃO 2 E 3	SRH	8.000,00	11.666,81	20.002,38
	CEF	Pró-Moradia	CIDADES	2.556,90		
	CEF	Pró-Saneamento	CIDADES	8,09		
05/08	BIRD	PQEB	SEIDUC	5.013,30	7.578,29	
	BNB	PRODETUR	SETUR	1.737,91		
	BNDES	TRECHOS EIXÃO 2 E 3	SRH	2.675,00		
	CEF	Pró-Moradia	CIDADES	859,61		
	KFW	Saneamento Rural	CAGECE	415,70		
	MLW	Modernização Laboratorial	SECITECE	1.989,87		
06/08	BIRD	SANEAR II	CAGECE	3.073,64	10.751,72	
	CEF	Pró-Moradia	CIDADES	998,56		
	CEF	Pró-Saneamento	CIDADES	57,84		
	BNB	PRODETUR	SETUR	3.170,27		
	BIRD	PQEB	SEIDUC	2.180,93		
TOTAL	BIRD	SÃO JOSÉ II - 2ª Fase	SDA	4.213,76		
	BIRD	SANEAR II	CAGECE	4.251,90	14.873,26	33.203,27
				53.205,85		

Fonte: SEFAZ/COTES. Elaborado pela ASCOF.

A SRH foi a secretaria favorecida com o maior volume de recursos no semestre (R\$ 14,6 milhões), destinados à construção dos Trechos 2 e 3 do Canal da Integração, ao amparo de contrato firmado em 2005 com o BNDES. No Gráfico 3 está distribuída a participação dos agentes financeiros no desembolso realizado no primeiro semestre do ano, com destaque para o BIRD e BNDES, que desembolsaram 34% e 28% dos recursos.

**Gráfico 3 – Recursos Desbolsados por Instituição Financeira
jan a jun/2008 (R\$ 1.000)**



1.3 Execução Orçamentária

O orçamento de 2008 estima receitas e fixa despesas oriundas de operações de crédito da ordem de **R\$ 985,6 milhões**. Pouco mais da metade desse total (57,5%), corresponde às operações ativas representadas pelos contratos de financiamento internos e externos em execução pela administração direta, pelo SANEAR II e Pró-Saneamento. As operações em negociação representam 42,5%, com previsão para serem contratadas até o fim do exercício.

Dentre as operações ativas da administração direta, a execução da despesa, representada pelos empenhos realizados, atingiu 8,3% do previsto, enquanto que a execução total chegou a 3,8%, conforme demonstrado na Tabela 5 – Execução Orçamentária das Operações de Crédito, onde a previsão orçamentária engloba os limites estabelecidos na LOA e os crédito adicionais aprovados até 30/6/08.

Quanto à operação do SANEAR II, a execução corresponde aos recursos do financiamento externo que foram internalizados, totalizando R\$ 7,1 milhões, ou 12% da previsão anual

O desempenho registrado pelas operações de crédito seguiu a mesma tendência da execução orçamentária geral do Estado que, de janeiro a junho, registrou empenhos equivalentes a 7,64% em relação à previsão de investimentos, levando em conta todas as fontes de recursos.

Tabela 5 – Execução Orçamentária das Operações de Crédito

			R\$ mil		
SECRETARIA RESPONSÁVEL	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	Orçamento 2008 (Lei+Crédito) (A)	Empenhado até 30jun/2008 (B)	% Executado até 30jun/2008 (B / A)
Operações Internas e Externas em Execução e A Contratar + Sanear II			937.086	35.655	3,8%
Operações Internas e Externas em Execução + Sanear II			518.564	42.786	8,3%
Operações Internas em Execução			197.124	11.760	6,0%
CIDADES	PRÓ-MORADIA	CAIXA	22.000	4.782	21,7%
	PRÓ-SANEAMENTO		6.760	252	3,7%
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGR.	BNDES	20.000	50	0,3%
SETUR	PRODETUR II	BNB	74.514	4.008	5,4%
	INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ RESORT	BNDES	15.860	556	3,5%
SRH	OBRAS COMPLEMENTARES DO EIXÃO	BNDES	22.000	2.113	9,6%
SEINFRA	METROFOR	BNDES	35.990	-	0,0%
Operações Externas em Execução			261.808	23.895	9,1%
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	KFW	8.897	405	4,6%
SDA	SÃO JOSÉ II - 2ª FASE	BIRD	45.230	6.165	13,6%
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	MLW	5.927	-	-
SEDUC	PQEB	BIRD	12.080	8.547	70,8%
SEPLAG/IPECE	APOIO A INCLUSÃO SOCIAL(Swap I)	BIRD	171.801	6.484	3,8%
SRH	PROGERIRH II	BIRD	17.874	2.294	12,8%
Operação Externa com Garantia Concedida pelo Estado			59.631	7.131	12,0%
CAGECE	SANEAR II (1)	BID	59.631	7.131	12,0%
Operações a Contratar			418.523		0,0%
CIDADES	CIDADES DO CE I	BIRD	3.436		
	CIDADES CONTRAPARTIDA	BNDES	10.590		
SAS	PROARES	BID	23.059		
SEFAZ	PMAE	BNDES	6.210		
	PROFISCO	BID	69.654		
SEINFRA	CEARÁ III	BID	34.169		
	TMUT	BNDES	142.462		
	TGAN		28.992		
	CORREIA TRANSPORTADORA		32.696		
SESA	SAÚDE	BID	43.598		
SRH	PROGERIRH-Crédito Adicional	BIRD	23.655		
Operações Administração Indireta em Execução			48.495		
CAGECE	PRÓ-SANEAMENTO	CAIXA	48.495		
TOTAL LOA 2008			985.581		

1.4 Novas Operações

A carteira das novas operações a serem contratadas pelo Estado do Ceará, em conformidade com o que foi negociado com a STN na revisão do PAF, totaliza R\$ 2,54 bilhões destinados ao financiamento de dezenove projetos prioritários, sendo 70% provenientes de instituições financeiras internacionais (BID e BIRD) e 30% de bancos brasileiros (BNDES, BB e CEF).

Novas Operações:

9 Internas

10 Externas

R\$ 2,54 Bilhões

A Tabela 6 demonstra o cronograma de desembolsos dessas operações, que estão em diferentes estágios de preparação e de negociação com os agentes financeiros.

Tabela 6 - Operações de Crédito a contratar – Cronograma de Desembolsos.

SETORIAL RESPONS.	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	VALOR TOTAL	2008	2009	2010	2011	2012	2013	VALOR TOTAL US \$ mil (*)
			R\$ mil							
Operações Internas			769.646	24.060	139.969	283.784	272.633	49.200	-	
CIDADES	CIDADES DO CEARÁ - CONTRAPARTIDA	BNDES	32.000	2.512	5.830	5.503	18.155			
SEFAZ	PMAE - Modernização Receitas, Gestão Fiscal, Financ e Patrim	BNDES	17.740	3.548	14.192					
SEINFRA	TERMINAL DE GÁS DO PORTO DO PECÉM	BNDES	82.481		13.667	47.352	21.462			
	CORREIA TRANSPORTADORA DO PORTO DO PECÉM	BNDES	66.696		20.529	46.167				
SETUR	TERMINAL DE CARGA G. DO PECÉM - TMUT	BNDES	275.729		33.751	110.962	131.016			
	PAVILHÃO DE FEIRAS DO CEARÁ	BNDES	150.000		30.000	45.000	45.000	30.000		
SEDUC	PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO INFANTIL	BNDES	96.000			28.800	48.000	19.200		
	PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA	BB	40.000	18.000	22.000					
SEPLAG	PNAGE	CAIXA	9.000	-	-	-	9.000			
Operações Externas			1.775.083	177.389	278.066	459.798	511.501	225.694	122.635	1.002.136
SEFAZ	PROFISCO - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL	BID	72.623	2.614	15.178	25.781	19.318	9.732		41.000
SEINFRA/DER	PROGRAMA RODOVIÁRIO - CEARÁ III	BID	280.964	5.000	50.573	73.360	50.573	73.360	28.098	158.620
SESA	ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA	BID	136.390		13.639	27.278	40.917	40.917	13.639	77.000
STDS	PROARES II	BID	79.709	23.645	18.688	18.688	18.688			45.000
SETUR	PRODETUR Nacional - Ceará	BID	265.695	-	7.457	56.394	77.608	66.896	57.340	150.000
CIDADES	DESENVOLVIMENTO URBANO DE PÓLOS REGIONAIS	BID	117.791		5.314	30.024	35.337	23.558	23.558	66.500
	CIDADES DO CEARÁ	BIRD	81.480	5.844	17.135	23.635	23.635	11.231		46.000
SEPLAG/IFECE	SWAP II - CRESC. ECON. C/ INCLUSÃO SOCIAL	BIRD	425.112	140.286	94.942	94.942	94.942			240.000
SRH	PROGERIRH II - FINANCIAMENTO ADICIONAL	BIRD	182.470		10.857	65.413	106.200			103.015
SDA	SÃO JOSÉ III	BIRD	132.849		44.283	44.283	44.283			75.001
TOTAL DAS OPERAÇÕES A CONTRATAR (INTERNAS + EXTERNAS)			2.544.729	201.449	418.035	743.582	784.134	274.894	122.635	1.002.136

Fonte: Anexo V PAF. Elaborado pela SEPLAG/ASCOF.

(*) Valores em Reais convertidos para dólares americanos pela cotação de 31/12/2007 (US\$ 1,00 = R\$ 1,7713).

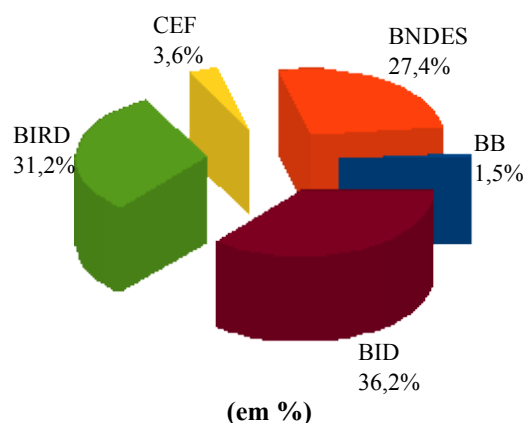
A operação SWAP, para financiamento do Programa de Inclusão Social e Crescimento Econômico, já cumpriu a primeira rodada de negociação entre o Estado, o BIRD e Governo Federal, ficando o fechamento da negociação condicionado à ajustes nos termos das minutas contratuais a serem acertados entre o Banco e a PGFN.

Os pleitos para contratação do crédito para o PROFISCO e o PMAE foram protocolizados na STN em maio, 23/mayo e 13/junho, respectivamente, estando, na presente data, em análise naquela Secretaria.

Os novos financiamentos contribuirão para o avanço nos investimentos nas áreas social, de saúde, de infraestrutura, de gestão fiscal, de recursos hídricos e do turismo e a oferta de crédito está distribuída entre cinco instituições financeiras, nas proporções ilustradas no Gráfico 4.

No Anexo 3, estão descritos resumidamente os objetivos e os componentes de cada projeto.

Gráfico 4 – Participação das IFs nas novas operações



A Tabela 7, a seguir, apresenta as características gerais das operações a contratar e suas vinculações aos programas de governo consoante o Plano Plurianual 2008-2011.

Tabela 7 – Operações de Crédito a Contratar – Informações Gerais

R\$ mil

SETORIAL RESPONS.	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	VALOR TOTAL		PPA 2008-2011	CONDIÇÕES		
			R\$ mil	US\$ mil		Programa	PRAZO DE EXECUÇÃO	CARÊNCIA
Operações Internas			769.646					
CIDADES	CIDADES DO CEARÁ - CONTRAPARTIDA	BNDES	32.000		223 Cidades do Ceará I	4 anos	A definir	
SEFAZ	PMAE - Modernização Receitas, Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial	BNDES	17.740		495 Gestão Tributária SEFAZ	3 anos	3 anos	5 anos
					888 Gestão de TI da SEFAZ			
SEINFRA	TERMINAL DE GÁS DO PORTO DO PECÉM	BNDES	82.481		089 Complexo Industrial e Portuário do Pecém	3 anos	A definir	
	CORREIA TRANSPORTADORA DO PORTO DO PECÉM	BNDES	66.696			2 anos	A definir	
	TERMINAL DE CARGA G. DO PECÉM - TMUT	BNDES	275.729			2,5 anos	2,5 anos	7,5 anos
SETUR	PAVILHÃO DE FEIRAS DO CEARÁ	BNDES	150.000		a definir	4 anos	A definir	
SEDUC	PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO INFANTIL	BNDES	96.000		058 Cooperação Estado e Municípios	3 anos	A definir	
	PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA	BB	40.000			2 anos	6 meses	6 anos
SEPLAG	PNAGE	CAIXA	9.000		051 Modernização da Gestão Pública	A definir		
Operações Externas				1.002.136				
SEFAZ	PROFISCO - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL	BID		41.000	495 Gestão Tributária SEFAZ	5 anos	6 anos	15 anos
					888 Gestão de TI da SEFAZ			
SEINFRA/DER	PROGRAMA RODOVIÁRIO - CEARÁ III	BID		158.620	004 Programa Rodoviário do Ceará - Ceará III	6 anos	6 anos	15 ans
SESA	ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA	BID		77.000	535 Fortalecimento da Atenção da Saúde nos Níveis Secundário e Terciário	5 anos	6 anos	15 anos
STDS	PROARES II	BID		45.000	003 Programa de Apoio às Reformas Sociais do CE-PROARES II	3 anos	6 anos	15 anos
SETUR	PRODETUR Nacional - Ceará	BID		150.000	A definir	3 anos	A definir	
CIDADES	DESENVOLVIMENTO URBANO DE PÓLOS REGIONAIS	BID		66.500	075 Desenvol. Urbano de Pólos Regionais – Cidades do CE II	5 anos	6 anos	15 anos
	CIDADES DO CEARÁ I	BIRD		46.000	223 Cidades do Ceará I	5 anos	10 anos	15 anos
SEPLAG / IPECE	SWAP II - CRESC. ECON. C/INCLUSÃO SOCIAL	BIRD		240.000		4 anos	7 anos	16 anos
SRH	PROGERIRH II - FINANCIAMENTO ADICIONAL	BIRD		103.015	054 Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos	3 anos	6 anos	15 anos
					710 Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos			
SDA	SÃO JOSÉ III	BIRD		75.001	153 Programa de Combate à Pobreza Rural	3 a nos	A definir	
TOTAL DAS OPERAÇÕES A CONTRATAR (INTERNAS + EXTERNAS)			769.646	1.002.136				

Elaborado pela SEPLAG/ASCOF.

1.5 Missões de Instituições Financeiras

1.5.1 Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD

Projeto: Programa Cidades do Ceará I

Setorial/Órgão Responsável: Secretaria das Cidades

7 a 9/abril

Representante(s): Ming Zhang- Economista Sênior (TTL), Sarah Anthony – Especialista em Desenvolvimento Urbano e Mônica Amorim – Consultora, Especialista em Desenvolvimento Econômico Local.

Objetivos: Missão de Avaliação. Definição dos componentes para subsidiar a elaboração do Project Appraisal Document (PAD); Cronograma tentativa para a celebração do contrato

Projeto: Programa Cidades do Ceará I

Setorial/Órgão Responsável: Secretaria das Cidades

19/maio a
22/maio

Representante(s): Soraya Melgaço – Consultora BIRD

Objetivos: discutir aspectos relativos às salvaguardas do BIRD em relação à relocação involuntária de população.

1.5.2 Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

Projeto: **Programa Apoio ao Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes – PROARES II**
Setorial/Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Representante(s): Mônica Rubio (SCL/SPH), Márcia Arieira (SCL/SPH), Rita Sorio (SCL/SPH), Bernadete Buchsbaum (LEG/SGO), Maria Eugenia Vargas (consultora), Lincoln Barros (consultor), João Marcelo Borges (consultor), Amilton Freire (consultor) e Luiz Cláudio Farias (consultor)
22/maio a 6/junho
Objetivos: Missão de Análise para dar continuidade à preparação do Programa e obter informações necessárias para a elaboração do Perfil de Projeto (POD) e seus Anexos, em especial: (i) coletar e consolidar as informações para finalização do POD e seus anexos; e (ii) avançar a discussão dos temas legais relativos ao contrato de empréstimo, incluindo as condições prévias e aspectos financeiros do empréstimo.

Projeto: **Programa Rodoviário do Ceará – CEARÁ III**
Setorial/Órgão Responsável: Departamento de Edificações e Rodovias-DER
Representante(s): Vera Vicentini (INE/TSP) e Chefe da Missão, Rodolfo Huici (INE/TSP), Paulo Carvalho (TSP/CBR) e Dalve Soria (TSP/CBR)
16 a 20/junho
Objetivos: Missão de orientação para: (i) revisar as metas do Programa em função das novas necessidades que possam ter surgido como consequência do intenso período de chuvas que sofreu o Estado do Ceará e os resultados dos estudos de engenharia; (ii) analisar os avanços na realização dos estudos técnicos, econômicos e ambientais que estão no caminho crítico da preparação da operação; (iii) avaliar os resultados da análise da capacidade financeira do Estado e do DER/CE; (iv) discutir o esquema previsto para execução do Programa e potenciais riscos associados; e (v) revisar o plano de ação para concluir a preparação da operação no prazo previsto.

Projeto: **PRODETUR Nacional**
Setorial/Órgão Responsável: Secretaria do Turismo
Representante(s): Leonardo Corral (INE/RND), Juan Poveda (COF/CBR) e Adela Moreda (INE/RND).
7 a 10/maio
Objetivos: Missão de Identificação para início do processo de preparação da operação de financiamento do Programa Prodetur Nacional/CE.

15 a 26/maio	<p>Projeto: Programa de Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais (Cidades do Ceará II)</p> <p>Setorial/Órgão Responsável: Secretaria das Cidades</p> <p>Representante(s): Gregório Arevalo (ICF/CMF), Lorena Mejicanos Rios (FOMIN) e Arlindo Santos (ICF/FMM)</p> <p>Objetivos: Missão de Identificação para dar continuidade ao processo de preparação da operação de financiamento do Programa Cidades do Ceará II, para aprofundar o desenho do Programa e estabelecer um roteiro e responsabilidades para sua concretização.</p>
23 a 27/junho	<p>Projeto: Programa de Atenção à Saúde Secundária e Terciária</p> <p>Setorial/Órgão Responsável: Secretaria da Saúde (SESA)</p> <p>Representante(s): Antonio Giuffrida (SCL/SPH), Hugo Flórez Timorán (SCL/SPH); Márcia Rocha (consultora SPH/CBR) e Rita Sório (SPH/CBR), quem a chefiou. Também participaram os consultores do BID, Leonardo Carap, Walter Mendes, João Marcelo Borges, Amilton Freire, Magna Lopes e Márcia Alves.</p> <p>Objetivos: Missão de Orientação destinada a: (i) revisar, os avanços na preparação e desenho do Programa junto à equipe da (SESA), os relatórios preliminares dos consultores contratados para desenvolver os insumos necessários à preparação da operação no que diz respeito à definição dos perfis das unidades de saúde, custos dos investimentos, modelo de gestão e gerenciamento da rede de serviços, necessidades de fortalecimento institucional e, (ii) identificar a informação necessária para a elaboração da Proposta de Desenvolvimento da Operação (POD).</p>

2. CONVÊNIOS DE RECEITAS

Os recursos financeiros captados por intermédio de transferências voluntárias da União ou de outros convênios de receita celebrados, bem como sua execução, são monitorados no Sistema de Acompanhamento de contratos e Convênios-SACC, módulo do Sistema SIAP, de onde são extraídas as informações gerenciais.

Em junho, a Defensoria Pública do Estado celebrou três convênios com o Ministério da Justiça, ao amparo do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania-Pronasci, que ainda não haviam sido cadastrados na data-base, para a execução dos projetos: (i) *Themis*, que visa trabalhar o acesso à justiça de pessoas envolvidas em situações criminosas; (ii) *Justiça Comunitária*, que se destina a implantar núcleos para prestação de serviços de assistência jurídica e (iii) *Enfrentamento da Violência contra as Mulheres*.

Em 30/junho/2008 encontravam-se cadastrados e validados no SACC **198 convênios**, com valores totais conveniados da ordem de **R\$ 969,2 milhões** e com saldos totais a desembolsar pelos Concedentes de **R\$ 757,4 milhões**. Levando em conta que 65 convênios estavam vencidos ao final do semestre, o saldo disponível dos Órgãos Concedentes dos 133 convênios vigentes é de R\$ 853,8 milhões.

Tabela 8 – Posição dos Convênios de Receita do Governo do Estado do Ceará

R\$ mil			
Status dos Convênios	Quantidade	Valor Concedente / Convênio	Saldo Concedente / Convênio
VENCIDOS em 30/06/2008	65	114.418,69	96.251,16
A VENCER	133	853.864,54	661.193,24
TOTAL	198	968.283,23	757.444,40

A Tabela 9 relaciona os 44 órgãos concedentes responsáveis pelas transferências voluntárias ao Estado do Ceará. Destacam-se as maiores transferências realizadas até o final do segundo trimestre de 2008 realizados pelo MEC e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, totalizando R\$ 115,5 milhões; seguida pela FUNASA, que liberou aproximadamente R\$ 50 milhões.

A participação relativa dos principais Concedentes em relação ao valor total conveniado está ilustrada no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Recursos Oriundos dos Convênios de Receita – por Concedente (%)

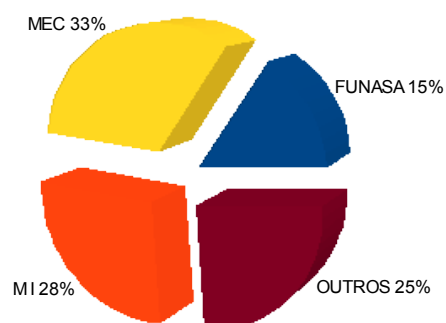


Tabela 9 – Convênios de Receitas Vigentes: Concedentes

R\$ mil				
Concedente	Valor Concedente	Saldo Concedente	Recursos Liberados	Percentual liberado (%)
1 AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELETRICA	10.800.000,00	10.717.541,08	75.723,18	0,70%
2 BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	168.571,37	168.571,37	0,00	0,00%
3 CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF	310.000,00	310.000,00	0,00	0,00%
4 CNPQ CONS NAC DE DESENV CIENT E TECNOL	12.479.766,07	9.395.314,21	2.400.790,27	19,24%
5 COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARA	5.869.000,00	5.454.734,32	400.000,00	6,82%
6 DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS	9.728.347,77	9.136.725,28	501.270,55	5,15%
7 DPTO NAC DE INFRAESTRUT DE TRANSP DNIT	4.608.000,00	4.608.000,00	0,00	0,00%
8 EMBRAPA EMP BRAS DE PESQ AGROPECUARIA	93.750,00	10.875,00	73.500,00	78,40%
9 EMPRESA BRAS DE CORREIOS E TELEGRAFOS	100.320,00	51.800,36	33.213,79	33,11%
10 FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP	14.668.495,54	10.584.135,06	4.003.701,92	27,29%
11 FUNDACAO CAPES	8.471.028,25	5.360.686,59	1.889.388,10	22,30%
12 FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	124.313.757,55	77.231.859,02	49.859.023,39	40,11%
13 FUNDO NACIONAL DE DESENV DA EDUCACAO	117.459.301,12	62.756.869,23	49.539.947,21	42,18%
14 FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE	600.000,00	375.482,12	215.020,18	35,84%
15 INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARA	5.018.400,00	3.587.000,00	949.900,00	18,93%
16 INSTITUTO DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA	5.944.561,97	5.048.309,59	601.424,84	10,12%
17 MINIST DA CIENCIA E TECNOLOGIA	1.494.163,84	1.170.900,23	323.263,61	21,64%
18 MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC	161.629.116,05	95.637.989,64	65.991.126,41	40,83%
19 MINIST DA INTEGRACAO NACIONAL	235.017.920,96	235.017.920,96	0,00	0,00%
20 MINIST DA JUSTICA	19.674.917,45	19.673.267,45	1.650,00	0,01%
21 MINIST DA SAUDE FUNDO NAC DE SAUDE	2.083.348,52	1.005.166,38	1.068.605,12	51,29%
22 MINIST DO DESENV AGRARIO	4.678.666,19	4.462.795,50	198.289,55	4,24%
23 MINIST DO DESENV SOCIAL E COMB A FOME	1.170.129,48	1.170.129,48	0,00	0,00%
24 MINIST DO ESPORTE ME	419.727,31	79.426,99	338.614,32	80,67%
25 MINIST DO TRABALHO E EMPREGO	34.967.711,00	34.126.712,32	797.129,70	2,28%
26 MINIST DO TURISMO MTUR	22.555.091,94	22.555.091,94	0,00	0,00%
27 MINISTERIO DA SAUDE	4.975.727,48	4.461.977,20	478.866,28	9,62%
28 MINISTERIO DO TRABALHO CODEFAT	4.125.000,00	4.125.000,00	0,00	0,00%
29 PREF MUNIC DE APUIARES	38.482,00	13.132,00	17.300,00	44,96%
30 PREF MUNIC DE CAMOCIM	39.882,00	31.382,00	6.800,00	17,05%
31 PREF MUNIC DE FORTALEZA	10.212.563,80	5.073.473,80	3.824.440,00	37,45%
32 PREF MUNIC DE GUARACIABA DO NORTE	36.414,00	27.914,00	8.500,00	23,34%
33 PREF MUNIC DE ITAICABA	19.274,00	6.074,00	8.700,00	45,14%
34 PREF MUNIC DE ITAITINGA	17.340,00	5.440,00	6.800,00	39,22%
35 PREF MUNIC DE ITAREMA	18.207,00	6.307,00	6.800,00	37,35%
36 PREF MUNIC DE LIMOIEIRO DO NORTE	82.296,00	29.270,00	28.026,00	34,06%
37 PREF MUNIC DE OCARA	58.650,00	25.500,00	25.500,00	43,48%
38 PREF MUNIC DE PORTEIRAS	39.908,00	11.934,00	18.974,00	47,54%
39 PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBE	79.764,00	28.764,00	34.000,00	42,63%
40 SEBRAE CE SERV AP MIC PEQ EMP EST CEARA	309.364,00	305.953,39	379,73	0,12%
41 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR SESU	45.500,00	-3.918,56	49.418,56	108,61%
42 SECRETARIA ESP DE POLIT P AS MULHERES	115.086,72	115.086,72	0,00	0,00%
43 SECRETARIA ESP DOS DIR HUM DA PRE DA REP	5.053.924,46	3.005.806,14	2.048.118,32	40,53%
44 UNIDADE DE COORDENACAO DE PROG S E PNAGE	24.273.062,00	24.226.840,54	12.783,48	0,05%
TOTAL	853.864.537,84	661.193.240,35	185.836.988,51	21,76%

Fonte: SIAP/SACC. Elaborado pela ASCOF.

A Tabela 10 agrupa os mesmos R\$ 853,8 milhões conveniados, apresentados sob a ordem dos 28 órgãos estaduais convenientes. A Secretaria de Recursos Hídricos, com recursos provenientes de três convênios com o Ministério da Integração Nacional, e a Secretaria da Educação, com quinze convênios, figuram como as principais beneficiárias dos recursos disponíveis, com, respectivamente, 27,5% e 32,6% dos valores totais.

Tabela 10 – Convênios de Receitas Vigentes: Convenientes

				R\$ mil
CONVENIENTE	Nº de Convênios	Valor do Concedente	Valor do Conveniente	Valor Total (Concedente + Conveniente)
1 AGENCIA REGULADORA DE SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	2	16.669.000,00	0,00	16.669.000,00
2 EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA EXTENSAO RURAL DO CEARA	1	2.898.805,00	0,00	2.898.805,00
3 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA	3	2.005.727,48	188.201,00	2.193.928,48
4 FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG	24	40.570.828,37	9.302.000,00	49.872.828,37
5 FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS	5	2.857.559,35	0,00	2.857.559,35
6 FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL	9	4.611.494,40	211.300,00	4.822.794,40
7 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA	9	7.556.163,60	3.000,00	7.559.163,60
8 FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	8	375.846,23	41.760,87	417.607,10
9 GABINETE DO GOVERNADOR	1	677.815,87	0,00	677.815,87
10 GOVERNO DO ESTADO DO CEARA	1	438.486,25	49.036,25	487.522,50
11 INST DE PESQUISA E ESTRATEGIA ECONOMICA DO CEARA	1	7.930.201,50	881.133,50	8.811.335,00
12 INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO CEARA	4	8.384.643,11	1.764.468,00	10.149.111,11
13 SECRETARIA DA ADMINISTRACAO	1	24.273.062,00	14.287.228,00	38.560.290,00
14 SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA	2	1.992.863,84	0,00	1.992.863,84
15 SECRETARIA DA EDUCACAO BASICA	15	278.816.233,12	241.600,45	279.057.833,57
16 SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA	4	128.921.757,55	14.506.425,97	143.428.183,52
17 SECRETARIA DA JUSTICA E CIDADANIA	6	2.628.935,51	2.212.027,89	4.840.963,40
18 SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	7	19.500.917,45	1.955.941,75	21.456.859,20
19 SECRETARIA DAS CIDADES	1	4.656.267,91	0,00	4.656.267,91
20 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	1	310.000,00	35.000,00	345.000,00
21 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	4	7.714.919,98	2.442.953,48	10.157.873,46
22 SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	1	34.967.711,00	4.077.256,56	39.044.967,56
23 SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS	3	234.519.220,96	25.316.124,41	259.835.345,37
24 SECRETARIA ESTADUAL DA SAUDE	5	5.053.348,52	817.943,63	5.871.292,15
25 SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO	8	14.624.890,44	1.609.642,34	16.234.532,78
26 SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE	1	600.000,00	67.014,00	667.014,00
27 UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU	2	69.142,40	0,00	69.142,40
28 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	4	238.696,00	4.550,00	243.246,00
TOTAL	133	853.864.537,84	80.014.608,10	933.879.145,94

Fonte: SIAP/SACC. Elaborado pela ASCOF.

3. COOPERAÇÃO TÉCNICA

3.1 Projeto Mata Branca

O Governo do Estado do Ceará, o Governo do Estado da Bahia e a Fundação Luis Eduardo Magalhães – FLEM firmaram, em 2/8/07, Acordo Tripartite para a execução do Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga (Projeto Mata Branca) que conta com a doação de US\$ 10 milhões do Global Environment Facility – GEF, fundo mundial para o meio ambiente gerido pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.

Referido projeto objetiva contribuir para a preservação, conservação e sustentação do bioma caatinga, que no Ceará abrange uma área de 92%. Dos recursos da cooperação, 50% são destinados ao Estado do Ceará, que executará suas ações por intermédio do Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM, e os demais 50% para o Estado da Bahia. As contrapartidas são de US\$ 6,1 milhões de cada Estado e seus parceiros federais e municipais.

No Ceará, 68 municípios serão contemplados com ações do projeto, que pretende fortalecer as regiões da caatinga, reabilitar áreas críticas, trabalhar a gestão de água e solo de forma destacada, além de conservar o uso sustentável da biodiversidade.

No primeiro trimestre a Unidade Gerencial do Projeto - UGP do Ceará, sob a Coordenação do CONPAM, realizou Reunião de Articulação para Análise e Implementação do Plano Operativo Anual - POA/2008. Estiveram presentes além dos membros da UGP, os representantes do Comitê da Reserva da Biosfera da Caatinga: Asa Branca, INCRA, BNB, SEMACE, EMBRAPA, GERMINARE, IBAMA e FUNCEME. Esta reunião serviu para preparação do evento do Pacto dos Inhamuns no período de 13 a 15 de março de 2008.

O Projeto Mata Branca iniciou suas atividades em 2008, na região dos Inhamuns em ação conjunta com Pacto Ambiental. Na programação foi apresentado o Plano Operativo Anual – POA, do Mata Branca e, selecionadas duas áreas de intervenção: na nascente do Rio Jaguaribe, micro bacia denominada de Carrapateiras, e na nascente do Rio Poty, a micro bacia denominada Jatobá.

3.2 Programa Cidades do Ceará I

Autorizada pelo Governo japonês a concessão de contribuição financeira não reembolsável para o Estado do Ceará com a finalidade de custear as despesas de preparação do Programa Cidades do Ceará. Os recursos, no valor de US\$ 850 mil, são provenientes do Japan Policy and Human Resources Development Fund (PHRD), gerenciado pelo BIRD. O contrato de doação foi assinado no dia 08 de outubro de 2007.

Os produtos previstos para serem realizados neste projeto encontram-se em fase final de contratação e deverão ser executados no decorrer deste ano.

3.3 Projeto de Apoio à Modernização do Planejamento e da Gestão do Governo do Estado do Ceará - CEARÁ GESTÃO – Fase 1

Assinado em fevereiro/2008 o Acordo de Cooperação Técnica com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, para execução do Projeto de Apoio à Modernização do Planejamento e da Gestão do Governo do Estado do Ceará - CEARÁ GESTÃO-FASE 1 (BRA/07/020) -, que tem por objetivo fortalecer a capacidade de gestão do Governo do Estado, por meio da formação de servidores e da criação de mecanismos de planejamento e de gestão participativa, com enfoque regional e centrado em resultados.

O CEARÁ GESTÃO-FASE 1 foi programado para ser executado em três anos, contemplando parte das ações do Programa Nacional de Apoio a Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal – PNAGE, nos componentes: (i) Fortalecimento da capacidade de planejamento e de gestão de políticas públicas; (ii) Desenvolvimento de políticas e da capacidade de gestão de RH; e (iii) Modernização da gestão da informação e integração dos sistemas de tecnologia de informação.

O projeto foi orçado em US\$ 3,05 milhões, sendo US\$ 1,76 milhão oriundos do PNAGE, mediante convênio com o Governo Federal, e o restante aportado pelo Tesouro Estadual. Há, no entanto, uma forte tendência de que este projeto não seja executado em função da edição da Portaria Interministerial nº 127 de 29/05/08 que regulamentou o Decreto 6.170/07 e criou impedimento para a sua operacionalização.

3.4 Apoio na Preparação e Execução do PROARES II

Encontra-se em fase de negociação a cooperação financeira não reembolsável no valor de US\$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil dólares) a ser oferecida pelo Japan Special Fund (JSF), fundo administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Referida doação financeira tem como finalidade preparar e apoiar a execução do Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará – PROARES II, que é uma ação do Governo do Estado para a execução e fortalecimento da estratégia de desenvolvimento social, por meio de um programa de investimentos sociais voltados para crianças e jovens pertencentes ao segmento mais pobre da população.

Os recursos da pretendida cooperação financeira destinam-se a atender dois componentes: (i) Capacidade de desenvolvimento de um serviço social efetivo para a recuperação de crianças e jovens em situação de risco; e (ii) Projeto e execução de monitoramento e Sistemas de avaliação.

3.5 Projeto de Melhoria da Gestão de Infra-estrutura

Em fevereiro/2008, o Governo do Estado do Ceará apresentou manifestação formal de interesse na obtenção de cooperação financeira não-reembolsável proveniente de Fundos administrados pelo BID. Essa cooperação apoiará a implementação de metodologias para

melhoria da gestão da conservação das rodovias estaduais, da gestão de transporte urbano em médias cidades e na Região Metropolitana de Fortaleza, bem como para a promoção de alternativas voltadas ao desenvolvimento e otimização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Esse apoio financeiro permitirá garantir uma maior sustentabilidade aos investimentos a serem realizados na melhoria e reabilitação viária a ser realizada pelo Programa Rodoviário – Ceará III, aumentando a vida útil das rodovias, como também assegurar uma melhor definição para o transporte urbano e a possibilidade de integração dos modais rodoviários com o Porto do Pecém.

3.6 Projeto de Simplificação de Processos

O Estado do Ceará manteve tratativas com a International Finance Corporation-IFC, entidade integrante do Grupo Banco Mundial, a fim de firmar acordo de cooperação visando a Reforma Regulatória e Simplificação de Procedimentos Administrativos para Negócios nos âmbitos estadual e municipal.

Pelo projeto, pretende-se melhorar o ambiente de negócios no Estado do Ceará, especialmente com relação ao processo estadual de obtenção da licença ambiental e aos processos municipais de obtenção de licença de funcionamento e alvarás de construção.

Para a implementação do Projeto, a IFC proporcionará a assistência técnica necessária ao Governo do Estado e a quatro prefeituras selecionadas para desenvolver o diagnóstico, desenho, elaboração e implementação da proposta de simplificação para o processo da licença ambiental no nível estadual e da licença de funcionamento e alvará de construção no nível municipal.

Os recursos envolvidos são da ordem de R\$1.000.000, dos quais o IFC participa com 50%, o Estado com 30% e os Municípios com 20%. A minuta do acordo está em análise na Procuradoria Geral do Estado – PGE que deverá se pronunciar sobre os termos do acordo e a forma de contratação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A carteira ativa de operações de crédito do Estado do Ceará contempla **onze operações** em fase de desembolso cujo mutuário é o Estado e **uma** operação contratada diretamente pela CAGECE junto ao BID, com garantia do Estado do Ceará. O valor total contratado equivale a **R\$1,1 bilhão** e o saldo a desembolsar até 2011 é de **R\$ 459,6 milhões**. Os desembolsos realizados ao longo do 2o. trimestre/2008 corresponderam a 62,4% (R\$33,2milhões) de todos os recursos recebidos no semestre. Ao todo, foram R\$ 53,2 milhões desembolsados para sete projetos. Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para Real pelas respectivas cotações em 31/12/2007 (US\$ 1,00 = R\$ 1,7713 e € 1,00 = R\$ 2,60859).

A execução da despesa das operações ativas, representada pelos empenhos realizados, atingiu 8,3% do previsto, considerando a previsão dos limites estabelecidos na LOA e os créditos adicionais aprovados até 30/6/08. Quanto à operação do SANEAR II, a execução corresponde aos recursos do financiamento externo que foram internalizados, totalizando R\$ 7,1 milhões, ou 12% da previsão anual

O Estado do Ceará está em fase de preparação de **19 operações de crédito**, em conformidade com o que foi negociado com a STN na revisão do PAF, que totalizam R\$ 2,54 bilhões, sendo 70% provenientes de instituições financeiras internacionais (BID e BIRD) e 30% de bancos brasileiros (BNDES, BB e CAIXA). Somente duas operações (PNAGE e Projeto São José), ainda não estão em fase de preparação.

Com relação aos convênios de receita, estão cadastrados e validados no SACC **198 convênios**, com valores totais conveniados da ordem de R\$ 969 milhões e com saldos totais a desembolsar pelos Órgãos Concedentes de R\$ 757,4 milhões. Levando em conta que 65 convênios estavam vencidos ao final do semestre, o saldo a desembolsar dos demais **133 convênios vigentes é de R\$661 milhões**.

A Cooperação Técnica com o Estado do Ceará conta com três projetos contratados, Projeto Mata Branca com US\$ 10 milhões do GEF, o Projeto de Preparação do Programa Cidades I com US\$ 850 mil do PHRD e, o Ceará Gestão-Fase I com recursos do PNAGE/BID, contratados com o PNUD no valor de US\$ 3,05 milhões. Estão em fase de negociação dois novos acordos, um com o IFC destinado otimizar o processo estadual de obtenção da licença ambiental e os processos municipais de obtenção de licença de funcionamento e alvarás de construção e, outro, com o JSF destinado à preparação do PROARES. Foi manifestado o interesse do Estado em receber recursos não reembolsáveis de fundos administrados pelo BID para apoio em projetos viários.

ANEXOS

Anexo 1. Descrição das Operações de Crédito Ativas

I. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Pró-Moradia:

Os financiamentos ao amparo do Programa Pró-Moradia contemplam oito contratos em fase de execução para projetos de urbanização de áreas e construção de conjuntos habitacionais na Região Metropolitana de Fortaleza, com interferências na margem direita do Rio Maranguapinho, tendo sido concluído o Conjunto Araturi (95 casas), no Conjunto Ceará, e a urbanização do Alto do Bode, concluído o Conjunto Oscar Araripe (110 casas) e executada 60% das obras de urbanização do Canal do Conjunto Ceará, e entregues 519 do projeto Costa Oeste. O projeto Farol Novo, promoveu: i) Reassentamento Gengibre: Aquisição do terreno, 88% da construção das 658 casas, terraplenagem concluída, Drenagem 95% e calçadas 40%; ii) Urbanização da Lagoa do Gengibre: Terraplenagem 70%, Drenagem 80% e Pavimentação 70%; iii) Indenizações da Lagoa do Coração/Aristides Barcelos - 98 casas.

Pró-Saneamento:

Os financiamentos ao amparo do Programa Pró-Saneamento contemplam atualmente nove contratos para execução de obras de esgotamento sanitário e de abastecimento d'água em diversos municípios do interior do Estado, bem como na Região Metropolitana de Fortaleza-RMF, de responsabilidade da Secretaria das Cidades.

Dentre as ações já executadas, destacam-se a execução de 12.698,34m de rede coletora e de 692 ligações domiciliares em Jericoacoara, o desassoreamento do interceptor oceânico de Fortaleza, a instalação de aproximadamente 10.000m de sub-adutoras na RMF, a construção de laboratórios e unidades de filtração no interior do Estado, estando em fase avançada e execução a implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Granja.

II. BNDES

Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Estado do Ceará:

Esse projeto prevê a implantação de atividades produtivas visando a sustentabilidade das 1.800 famílias atingidas pela barragem do açude Castanhão nos setores de fruticultura, pecuária, piscicultura e dotando o município de Jaguaribara de infra-estrutura que possibilite a implantação de agroindústria. Até o presente estágio de execução, destaca-se a instalação de estações de bombeamento e equipamentos de irrigação, construção de galpões de insumos e depósitos de defensivos agrícolas, concessão de titulação de 69 lotes, edificação de 120 casas, dentre outras ações.

Infra-estrutura Pública Aquiraz:

Implantação da infra-estrutura pública (acesso viário, energia elétrica e saneamento) para possibilitar a atração de investimento privado na construção de um Complexo Turístico-Hoteleiro-Imobiliário, denominado Aquiraz Golf & Beach Villas, de acordo com o Contrato de Retificação e Ratificação do Protocolo de Intenções assinado em 24 de janeiro de 2003, datado de 18/4/2006, entre o Governo do Estado do Ceará, a Prefeitura Municipal de Aquiraz

e o Grupo Empresarial que implantará o empreendimento. No momento, encontra-se em obras a duplicação da rodovia CE-040.

Obras Complementares do Eixão (Progerih-Contrapartida):

Fonte adicional da contrapartida do Estado para o financiamento do Banco Mundial para construção dos Trechos 2 e 3 do Eixo de Integração Castanhão – Região Metropolitana de Fortaleza (Canal da Integração).

METROFOR - Trem Metropolitano de Fortaleza:

Corresponderá à contrapartida estadual para convênios firmados com a União em 2005 e em 2007, integrando o Programa de Aceleração do Crescimento-PAC, destinado à conclusão da Linha Sul do metrô de Fortaleza, com extensão de 24,1Km, entre a Estação Vila das Flores e a Estação João Felipe, contando com treze estações. Os recursos serão aplicados na execução de obras civis, que compreendem a construção de estações, de vias permanentes, de viadutos rodoviários e ferroviário/pontes, de passarelas, de túneis, dentre outras intervenções. Com o efetivo cumprimento desta meta, será possível ofertar à população da Região Metropolitana de Fortaleza um serviço de transporte rápido, seguro e confortável, por meio de um sistema integrado com capacidade de oferta de 350.000 passageiros/dia, sendo estimado seu incremento para 605.000 passageiros/dia quando da implantação do sistema metroviário da Linha Oeste em 2014.

III. BNB/BID

PRODETUR II - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (BNB/BID):

Contempla construção ou reestruturação de estradas, ações de saneamento básico, construção de equipamentos turísticos, recuperação e o controle ambiental das praias, mananciais e lagoas, bem como a urbanização do entorno e a criação das Unidades de Conservação e Educação Ambiental. Desde a assinatura dos contratos, no segundo semestre de 2005, foram concluídos os planos diretores dos municípios de Amontada, Itarema e Granja; elaborado o projeto executivo do aterro sanitário de Paracuru; realizadas obras de urbanização das praias do Pecém e da Taíba e construídos trechos da rodovia estruturante CE-085.

IV. BID

SANEAR II - Programa de Infra-estrutura Básica e Saneamento do Estado do Ceará :

Destina-se à ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água e implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário em diversos pólos econômicos e turísticos do Estado do Ceará; ampliação da cobertura do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza. Por meio desse projeto, foram implantadas mais de 14,5 mil ligações de esgoto e aproximadamente 500 ligações de água e instalados 292 mil hidrômetros. Suas obras de implantação já atingiram uma extensão de 107.913 metros de rede de esgotamento sanitário, levando o serviço de saneamento básico a cerca de 76 mil pessoas. São quatorze os bairros na cidade de Fortaleza

beneficiados com o Programa, entre eles: Quintino Cunha; Antônio Bezerra; Presidente Kennedy; Álvaro Weyne; Amadeu Furtado; Carlito Pamplona; Monte Castelo; Vila Ellery; Parque Araxá; Parquelândia; Barra do Ceará; Floresta; Jardim Guanabara e Jardim Iracema.

V. BIRD

Projeto São José II - Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará (PCPR):

Financiamento de subprojetos comunitários em 177 municípios, com meta prevista para beneficiar cerca de 68.000 famílias, tendo como principais componentes o abastecimento d'água, a eletrificação rural e a mecanização agrícola.

Os 754 subprojetos já conveniados desde junho/2006 atendem a cerca de 50.000 famílias, beneficiando mais de 230.000 pessoas. Nos 40 municípios com IDS até 0,3665, contabilizam-se 198 projetos, sendo mais da metade em abastecimento d'água, com benefício para cerca de 7.700 famílias. Nos 50 municípios com IDS entre 0,3666 e 0,4145 (área 2), 143 dos 243 projetos também se destinam ao abastecimento d'água. Já nos 87 municípios com IDS acima de 0,4145 (área 3) se registra o maior número de projetos produtivos (28) e um projeto social com impacto em 100 famílias.

PQEB - Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica do Ceará/Projeto Escola Novo Milênio:

Estão incluídos neste programa a formação de professores em nível superior; a formação de professores indígenas e de ensino básico; o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos; e a Implementação do Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal – PRODEM.

Tendo realizado 100% de sua meta financeira, este projeto foi concluído em 30/6/2008.

Desde sua contratação, em 6/8/2001, destaca-se a formação de mais de 11 mil professores de educação infantil, ensino fundamental e médio, inclusive para tratamento de alunos com necessidades especiais; a capacitação de agentes comunitários de saúde; a formação de educadores indígenas; a construção e reforma de escolas e laboratórios; a compra de livros e material didático; a alfabetização de jovens e adultos, além do assessoramento a todos os municípios do estado na implantação do PRODEM.

PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos:

Melhoria do suprimento d'água e aprimoramento da gestão dos recursos hídricos, mediante recuperação da infra-estrutura hidráulica, construção de açudes e construção de eixos de integração do Açude Castanhão. Dentre os seis açudes planejados, os de Aracoíaba, Mal Cozinhado, Catu, Carmina e Faé foram concluídos e o Açude Pesqueiro depende da conclusão de um novo processo licitatório.

Quanto aos eixos de integração, o trecho 1, que liga o Açude Castanhão ao município de Morada Nova, numa extensão de 54,7Km, foi concluído em 2004. Encontram-se em obras os trechos 2 e 3, ligando, respectivamente, Morada Nova a Serra do Félix (45,9Km) e Serra do Félix a Pacajús (66,3Km), com previsão de conclusão em 2008.

Operação será encerrada em 31/12/2008.

VI. KFW

Programa de Saneamento Básico do Ceará II – Saneamento Rural:

Implantação, ampliação e melhoramento dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário na zona rural, garantindo sua sustentabilidade por meio do sistema integrado de saneamento rural (SISAR). Esta operação, contratada em dezembro/2005, tem suas ações executadas pela CAGECE. Beneficiará 35.000 famílias com abastecimento d'água e 12.500 famílias com soluções adequadas de saneamento básico nas Bacias do Banabuiu e do Baixo Jaguaribe e ainda contará com intervenções na Bacia do Acaraú e Coreaú, com impacto para 8.500 famílias. Até a presente data, cerca de 10% dos recursos do financiamento foram aplicados.

VII. MLW Intermed

Modernização Laboratorial para Fortalecimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Prestação de Serviços, Certificação e Metrologia no Estado do Ceará:

Ampliação da infra-estrutura de equipamentos de ensino e pesquisa científica e tecnológica das Universidades atuantes no Estado, dos Institutos de Pesquisa, dos cursos de medicina das Faculdades de Sobral e Barbalha, dos cursos de doutorado na área de tecnologia, da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE, bem como da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME e do Corpo de Bombeiros.

Trata-se de um contrato de compra financiada de equipamentos, firmado em junho/2006, tendo sido emitida a 1º Ordem de Compra no segundo semestre daquele ano, para aquisição de diversos materiais para instalação na UECE, UVA e UFC (este último em regime de comodato). Essa Ordem de Compra contemplou quatro embarques de mercadorias, que foram integralmente recebidas até maio/08.

Em junho, foi realizada a 2ª Ordem de Compra, no valor de US\$ 4,1 milhões, para equipar o Planetário do Centro Cultural Dragão do Mar, e laboratórios da UFC e da UVA

Anexo 2. Gestores do Estado responsáveis pelos Projetos Financiados

SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	SERVIDOR RESPONSÁVEL	TELEFONE	E-MAIL
CIDADES	PRÓ-MORADIA	LUIZA DE MARILLAC XIMENES CABRAL	3101-4479	marillacabral@cidades.ce.gov.br
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA	NIZOMAR FALCÃO BEZERRA	3101-8151 3101-8047	nizomar@sda.ce.gov.br
SETUR	PRODETUR II	OLGA VALÉRIA BARBOSA TEIXEIRA	3101-4674	olga@setur.ce.gov.br
	INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ			
SRH	OBRAS COMPLEMENTARES DO EIXÃO	MÔNICA HOLANDA	3101-4012	monicah@srh.ce.gov.br
	PROGERIRH II			
CIDADES/CAGECE	PRÓ-SANEAMENTO	LIANA PEIXOTO BRANDÃO	3101-1784	liana@cagece.com.br
CIDADES/CAGECE	SANEAMENTO RURAL	CARLOS ALBERTO E. VIANA	3496-1703	carlosalberto2@cagece.com.br
CAGECE	SANEAR II	RICHARD FRANCIS BROWN	3101-1905 3101-1999	richard@cagece.com.br
SDA	SÃO JOSÉ II - 2ª FASE	JOSIAS FARIAS NETO	3101-8172	jfarias@sda.ce.gov.br
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	RICARDO DA COSTA E SILVA	3101-6429	ricardo@sct.ce.gov.br
SEDUC	PQEB	IRIS ALENCAR	3101-3913 3101-3961	iris@educ.ce.gov.br
SEINFRA/METROFOR	METROFOR (CONTRAPARTIDA)	CLÓVIS PICANÇO	3101-7142	clovis@metrofor.ce.gov.br

Anexo 3. Descrição das Operações de Crédito a Contratar

I. BNDES

Programa Cidades do Ceará – Contrapartida

Destinar-se-á a complementar os recursos da contrapartida devida pelo Estado no empréstimo a ser contratado junto ao BIRD, especificamente nas obras do Anel Viário de Juazeiro do Norte, das Praças do Crato, do Centro Multiuso do Cariri, do Centro de Convenções do Crato, além de obras de Mobilidade e Acessibilidade na Região.

Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações estaduais – PMAE

Objetivará reestruturar os Postos Fiscais para automatizar as operações fiscais, com resultados práticos no combate à sonegação e aumento da arrecadação, assim como atualizar o parque tecnológico de toda a SEFAZ, oferecendo serviços de maior qualidade e agilidade aos contribuintes.

Terminal de Gás Natural – TGAN do Porto do Pecém

Atenderá com segurança e eficiência, segundo as normas estabelecidas pela PETROBRÁS, às operações da Usina do Regaseificação do Pecém e possibilitará o suprimento de gás natural (GNC) no Estado do Ceará para Termo-elétricas, indústrias com processo de Termo-redução e uso veicular, independente da implantação da Usina Ceará Steel (USC).

Correia Transportadora do Porto do Pecém

Financiará o fornecimento e a montagem dos equipamentos para o transporte de granéis sólidos. Em virtude do recente anúncio de novos investimentos privados que deverão ser realizadas na área do porto, como: CSP, UTE MPX, UTE Vale e Refinaria, que levará a um redimensionamento da necessidade de importação de insumos, notadamente do carvão e minério de ferro, o Estado solicitou ao Banco que suspendesse a análise da operação até que seja realizado um estudo que se adeque à nova realidade.

Terminal de Carga Geral do Pecém:

Contempla a construção do Pier 3 do Porto do Pecém, que funcionará como um Terminal de Múltiplo Uso - TMUT para movimentação de contêineres e de carga geral. O projeto executivo está concluído e foi realizada, no dia 17/junho, audiência pública sobre o edital de licitação da obra, que deverá ser lançado na primeira quinzena de julho. O contrato nº 05.2.0940.1, firmado com o BNDES em 7/4/2006, foi cancelado pelo Banco, em virtude da não-comprovação, pelo Estado do Ceará, da obtenção da licença de instalação do empreendimento. O valor do crédito (R\$ 150 milhões) foi incorporado ao novo pedido, ora em negociação, que totaliza R\$ 275,7 milhões. O pedido de autorização para contratar a operação foi protocolizado na STN em 3/julho.

II. BID

Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Ceará - PROFISCO

Alcançará resultados claros no combate à sonegação, evasão fiscal, ampliação da base tributária com redução da informalidade, o cumprimento das metas de arrecadação e desoneração de setores específicos, dando suporte financeiro para alavancar a capacidade de investimento do Estado com recursos próprios. O PROFISCO contempla Cadastro Sincronizado, Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED FISCAL), Sistema Público de Escrituração Contábil Digital (SPED CONTÁBIL) e partes dos projetos de reestruturação da área de tecnologia da informação e de automação dos postos fiscais.

Programa Rodoviário – Ceará III

Permitirá a preservação do patrimônio rodoviário estadual, com a reabilitação, duplicação e pavimentação de rodovias que favorecerão a integração e os acessos aos Pólos de Desenvolvimento do Estado, reduzindo o custo de transporte e atendimento aos reclames da população, criando condições de acessibilidade dos moradores das regiões do Estado contempladas com as obras, melhorando, sobremaneira, as condições logísticas do estado, aumentando a competitividade econômica do Ceará.

Projeto Atenção a Saúde Secundária e Terciária

Visará ao atendimento de necessidades urgentes de implantação e/ou reaparelhamento de: unidades hospitalares nas macrorregiões do Estado, Centros de Especialidades Médicas, Centros Regionais Especializados em Odontologia, Unidades de Tratamento Intensivo – UTIs Neonatal e de Unidades de Cuidados Intermediários – UCIs.

PROARES II

Financiará o Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes no Estado do Ceará, que ofertará serviços básicos de assistência a crianças e jovens de 0 a 25 anos, com ações de educação, lazer, esporte, cultura, iniciação profissional, proteção jurídico-social e medidas sócio-educativas.

PRODETUR NACIONAL – CEARÁ - Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo

Viabilizará de forma sustentável, a redução das desigualdades sociais, melhorando as condições de vida da população residente no estado do Ceará, bem como dos turistas que visitam o Estado, por intermédio dos investimentos a serem realizados nos Pólos: Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba.

Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais (Cidades do Ceará II)

A exemplo do programa Cidades do Ceará, a ser desenvolvido na Região do Cariri, este projeto constituirá uma experiência de desenvolvimento regional que deverá contemplar as regiões do Baixo Jaguaribe e da Ibiapaba. Para tanto, pretende-se: a) criar centros de atividades urbanas que possam ser catalisadores de desenvolvimento sócio-econômico; b) criar mais economias de aglomerados, estimulando a atratividade de investimentos e atividades econômicas; e c) apoiar a área rural por meio do aumento da oferta de serviços e de produtos agrícolas.

III. BIRD

Programa Cidades do Ceará (Cidades do Ceará I)

Terá como principais objetivos a) criar novas oportunidades de geração de emprego e renda na região do Cariri, contribuindo para aumentar sua capacidade de polarização, de atração populacional e de dinâmica econômica; b) promover o fortalecimento da base econômica regional; c) promover a estruturação urbana-regional e a oferta de bens e serviços urbanos; contribuir para a redução das desigualdades inter-regionais; e d) promover a melhoria dos processos de Gestão do Desenvolvimento Regional.

Projeto de Apoio a Inclusão Social e ao Crescimento Econômico no Ceará (Operação SWAP - Sector Wide Approach)

Apoiará o fortalecimento da gestão do governo direcionada ao objetivo da promoção da inclusão social e do crescimento econômico, mediante uma agenda de investimentos programados no PPA 2008 – 2011, ligados à gestão do setor público, à prestação de serviços sociais de educação, de saúde e de saneamento e de promoção do crescimento econômico do Estado. A primeira rodada de negociação entre o Estado, o BIRD e os agentes do governo federal ocorreu em junho, ficando o fechamento da negociação condicionado à ajustes nos termos das minutas contratuais a serem acertados entre o Banco e a PGFN.

A operação SWAP, por sua característica de abordagem intersetorial, vincula os desembolsos ao cumprimento de metas físico-financeiras, definidas numa base de Programas Elegíveis. O empréstimo consiste em um componente a ser desembolsado de acordo com os Programas de Despesas Elegíveis (PDEL) e um componente de Assistência Técnica (AT).

Os Programas de Despesas Elegíveis estão incluídos como itens de linha no PPA e na Lei Orçamentária, devendo a execução orçamentária de cada programa atingir pelo menos 70% de sua previsão em cada período de doze meses. Para o SWAP II, foram escolhidos os seguintes Programas de Despesas Elegíveis:

-
- 041 – Padrões Básicos das Escolas
 - 048 – Qualidade da Educação Básica nas Zonas Escolares Rurais e Urbanas
 - 058 – Cooperação entre Estados e Municípios
 - 535 – Serviços de Saúde Secundários e Terciários
 - 536 – Serviço de Saúde Primário
 - 554 – Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
 - 711 – Saneamento Ambiental do Ceará
 - 033 – Ceará Digital
 - 194 – Fortalecimento do Ensino Profissionalizante e Superior
 - 196 – Inovação tecnológica, pesquisa e desenvolvimento científico
-

Programa de Gerenciamento e Integração de Recursos Hídricos (PROGERIRH) - Financiamento Adicional

Destinar-se-á a reequilibrar o percentual de financiamento originalmente previsto de 55% - BIRD, 45% - Estado do Ceará, mediante a realização de ações no diversos componentes do Programa. As suas principais metas são: Fortalecimento institucional dos órgãos de planejamento e gestão de recursos hídricos do Estado do Ceará (SRH, COGERH e SOHIDRA); Elaboração de planos de gerenciamento de sistemas hídricos e de planos de

operação e manutenção de infra-estrutura hídrica; Preparação de estudos de recursos hídricos ou pesquisas aplicadas, de estudos ambientais, de estudos de disponibilidade hídrica e de estudos de identificação de obras hídricas; Elaboração de projetos de engenharia para execução de obras de infra-estrutura hídrica, acompanhados das respectivas avaliações de viabilidade, de forma a montar um banco de bons projetos para execução futura; Implantação de novas obras de infra-estrutura hídrica.

Anexo 4. Gestores do Estado responsáveis pelos Projetos em Negociação

SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	SERVIDOR RESPONSÁVEL	TELEFONE	E-MAIL
CIDADES	CIDADES DO CEARÁ I	EMANUELA RANGEL MONTEIRO	3101-4483	emanuela@cidades.ce.gov.br
	CIDADES DO CEARÁ - CONTRAPARTIDA			
	DESENVILVIMENTO URBANO DE PÓLOS REGIONAIS (CIDADES DO CE II)	DANIELLE BRASIL	3101-4483	daniellebrasil@cidades.ce.gov.br
SEFAZ	PMAE	SANDRA MARIA OLÍMPIO MACHADO	3101-9113	sandra@sefaz.ce.gov.br
	PROFISCO			
SEINFRA	TERMINAL DE GÁS DO PORTO DO PECÉM	GERARDO SANTOS FILHO	3101-3691	gerardosantos@seinfra.ce.gov.br
	CORREIA TRANSPORTADORA DO PORTO DO PECÉM			
	TERMINAL DE CARGA G. DO PECÉM - TMUT			
SEINFRA/DER	PROGRAMA RODOVIÁRIO - CEARÁ III	FRANCISCO QUIRINO RODRIGUES PONTE	3101-5717	ugp@dert.ce.gov.br
SEPLAG	PNAGE	LÚCIA RABELO	3101-3849	luciarabelo@seplag.ce.gov.br
SEPLAG / IPECE	SWAP II - CRESC. ECON. C/ INCLUSÃO SOCIAL	MARCOS COSTA HOLANDA	3101-3496	holanda@ipece.ce.gov.br
SESA	ATENÇÃO À SAÚDE SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA	HENRIQUE JORGE JAVI DE SOUSA	3101-5117	hjavi@saude.ce.gov.br
STDS	PROARES II	ROBERTO LUIZ LIMA RODRIGUES	3101-2110	robertoluiz@sas.ce.gov.br
SETUR	PRODETUR Nacional – Ceará	FRANCISCO ASSUNÇÃO E SILVA	3101-4660	assuncao@setur.ce.gov.br
SRH	PROGERIRH II - FINANCIAMENTO ADICIONAL	MÔNICA HOLANDA	3101-4012	monicah@srh.ce.gov.br
SDA	SÃO JOSÉ III	JOSIAS FARIAS NETO	3101-8172	jfarias@sda.ce.gov.br
SEDUC	PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA	MÁRCIA OLIVEIRA CAMPOS	3101-3942	marciaoc@ce.gov.br
	CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL			